

Critical Software transfere tecnologia para Moçambique

Empresa integra comitiva que acompanha a visita oficial a Maputo, visando a transferência de tecnologia e know-how

«Dando corpo a um dos vectores da sua estratégia de desenvolvimento no continente africano, Gonçalo Quadros, presidente do Conselho de Administração da Critical Software, assina quinta-feira, dois protocolos de colaboração com universidades de Moçambique. O CEO da Critical Software aproveita o facto de integrar a comitiva empresarial que acompanha a visita oficial a Maputo do primeiro-ministro de Portugal, para celebrar acordos que prevêm o envolvimento da empresa na formação de engenheiros moçambicanos, através da colaboração na definição dos programas curriculares, da realização de workshops de formação e da disponibilização de estágios de final de curso.

A Critical Software considera ser um factor preponderante para o sucesso que tem vindo a registar na sua estratégia de internacionalização, o perseguir de uma lógica de boa integração no tecido socioeconómico das geografias onde se instala. A transferência de tecnologia e



GONÇALO Quadros integra a comitiva empresarial a Moçambique

know-how, resultando no desenvolvimento de competências dos quadros que compõem o tecido académico e empresarial dos países onde está presente é, uma vez mais, a estratégia seguida pela empresa portuguesa ao estabelecer-se em Moçambique. Esta é, aliás, «a razão pela qual a empresa se tem procurado aproximar das principais universidades moçambicanas, envolvendo-

se, entre outros aspectos, no esforço de formação de engenharia», refere Gonçalo Quadros.

A Critical Software mantém desde 2001 uma presença activa em Maputo, tendo-se envolvido nos sectores mais dinâmicos da sua economia. Hoje a empresa é um dos mais relevantes actores na área das TIC em Moçambique, tendo vindo a fornecer soluções tecnológicas a algumas das mais

prestigiadas organizações moçambicanas, como sejam a TDM, mCel, BCI, Conselho Municipal de Maputo, Ministério das Finanças, Águas de Moçambique e Petrogal Moçambique.

«A presença em Moçambique insere-se num dos nossos eixos de desenvolvimento estratégico: maximização das exportações. Moçambique é um país muito bonito e acolhedor, reúne excelentes condições para um crescimento económico forte e sustentado, e a Critical Software quer ser parte integrante desse desenvolvimento», salienta o CEO da Critical Software.

«Estamos a pôr no terreno o nosso plano de negócios para Moçambique. Este passa pela criação de uma empresa de direito moçambicano, pela consolidação da nossa posição nos mercados locais de "Telco", Banca, Administração Pública, Energia e "Utilities" e pela aliança com as principais instituições moçambicanas», explica Rui Pereira de Melo, administrador da Critical Software Moçambique. ▀